



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



ATA DA 142ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DA TABOÃO PREV – AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA – MANDATO DO QUADRIÊNIO 2019/2023.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de 2019, às 9h, na sede da Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra, localizada na Rua Mário Latorre, no. 130, Parque Pinheiros, nesta cidade, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência, sendo eles: **Mario da Silva Gomes** - Conselheiro Eleito Servidores Ativos; **Alexandre Rafael Diniz** - Conselheiro Eleito Servidores Ativos, **Neuza Neves Vieira** - Conselheira Eleita Aposentados, **Reinaldo Silva Borges** - Conselheiro Indicado pelo Poder Legislativo, **Ricardo Teodoro Silva de Souza** – Conselheiro Indicado pelo Chefe do Poder Executivo e **Marcia Regina de Souza** - Conselheira Indicada pelo Chefe do Poder Executivo. Aberta a reunião com o quórum legal pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, que convidou a mim Neuza Neves Vieira para secretariar, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de Agosto de 2019; 3º Avaliação econômica de Agosto de 2019; 4º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos; 5º Discussão da Atualização do Regimento Interno do Conselho Municipal de Previdência; 6º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Agosto de 2019 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Agosto de 2019:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com o repasse da contribuição Patronal e dos Servidores, bem como do pagamento dos parcelamentos, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 678.858.119,46** (Seiscentos e Setenta e Oito Milhões, Oitocentos e Cinquenta e Oito Mil, Cento e Dezenove Reais e Quarenta e Seis Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Agosto de 2019, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 666.475.090,84** (Seiscentos e Sessenta e Seis Milhões, Quatrocentos e Setenta e Cinco Mil, Noventa Reais e Oitenta e Quatro Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 520.825.451,78 e Renda Variável R\$ 145.649.639,06, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2019 de **R\$ 61.405.351,35** equivalendo a um retorno de 10,26% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



está em 6,60%, ou seja, **a Taboãoprev está com uma rentabilidade acumulada de 3,66% acima da meta atuarial**. De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Agosto de 2019. **3º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE AGOSTO DE 2019: INTERNACIONAL – EUROPA:** Conforme o instituto HIS Markit, o Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços avançou de 53,2 para 53,5 em agosto, um pouco acima das estimativas preliminares que apontavam 53,4 pontos. Já o PMI Composto, que considera também o setor industrial, avançou de 51,5 para 51,9. Apesar de números acima de 50 pontos indicarem expansão da atividade, os resultados são modestos. Outro dado relevante divulgado foi o indicador que mede a confiança do consumidor, conforme divulgado pela Comissão Europeia. O indicador registrou queda de 0,5 pontos em agosto, ficando ainda assim acima da média de longo prazo. A inflação permaneceu baixa em 1,0% anualizada em agosto, após registrar 1,1% em julho, e ainda distante da meta do Banco Central Europeu (BCE, na sigla em inglês) de 2% ao ano. O escritório de estatísticas da União Europeia reportou que a inflação nos 19 países que compartilham o euro permaneceu inalterada em julho, em linha com as expectativas. Após de ter mantido inalteradas as taxas de juros em sua reunião no final de julho, o BCE agora tem motivos para afrouxar ainda mais a política monetária da região, e já sinalizou que na próxima reunião reduzirá ainda mais a taxa de depósitos bancários e o reinício do programa de recompra de ativos. Ainda assim, mais de 80% dos economistas consultados pela Reutes estão céticos sobre a capacidade do banco de influenciar a inflação no médio prazo. **EUA:** O Departamento de Comércio dos EUA divulgou dado sobre os gastos do consumidor, que corresponde a mais de dois terços da atividade econômica local. Houve um aumento de 0,6% no mês de julho, após elevação de 0,3% em junho, ante previsão de 0,5%, conforme economistas consultados pela Reuters. Entretanto, com os EUA impondo tarifas adicionais sobre produtos chineses, há preocupações de que os gastos com consumidor sofram um impacto no futuro. A criação de vagas de trabalho não agrícola em agosto foi de 130 mil novos postos. A taxa de desemprego se manteve inalterada pelo terceiro mês consecutivo em 3,7% conforme informou o Departamento de Trabalho, enquanto o número de pessoas desempregadas se manteve praticamente inalterado em 6 milhões. Já o salário médio por hora de todos os funcionários em folhas de pagamento privadas não agrícolas aumentou 11 centavos, para US \$ 28,11, após ganhos de 9 centavos em junho e julho. Em sua reunião no final de julho, o FED reduziu a taxa básica de juros da



TABOÃOOPREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



faixa entre 2,25% e 2,50% ao ano, para 2,0% e 2,25% ao ano, e as expectativas são de mais flexibilização monetária na reunião de setembro diante do enfraquecimento da economia global. **ÁSIA:** A desaceleração da economia chinesa se intensificou em agosto, após a leitura dos dados da produção industrial que recuou para 4,4% anualizados em agosto ante o mesmo período do ano anterior, menor taxa desde fevereiro de 2002 e abaixo da alta de 4,8% em julho. Conforme a Reuters, a expectativa era de crescimento de 5,2%. No Japão, foi divulgado que o PIB local do segundo trimestre cresceu 0,3% na comparação com o trimestre de janeiro a março, abaixo da leitura preliminar que indicava ganho de 0,4%. A fraqueza da economia global e o agravamento do protecionismo comercial adicionam certa pressão sobre o banco central japonês (BOJ, na sigla em inglês) para que tome medidas expansionistas na próxima reunião, marcada para esta semana. **MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL:** No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,00% a.a. no final de julho, caíram cerca de 50 pontos base no mês de agosto para o nível em torno de 1,50% a.a. enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos caiu para um mínimo histórico de 1,91%, acompanhando uma queda semelhante nas taxas no exterior. O rendimento japonês de 10 anos caiu para uma nova baixa negativa de três anos, enquanto o rendimento alemão e francês de 10 anos atingiu baixos recordes e a taxa italiana caiu abaixo de 1% pela primeira vez na história. De maneira geral, os rendimentos da dívida pública de longo prazo em agosto registraram uma de suas mais dramáticas retrações na memória recente, com o aumento da demanda global por títulos forçando os preços e as taxas a subir, com os temores de desaceleração da economia global relacionadas à política comercial de sobretarifas prevalecendo. Já as bolsas internacionais tiveram em agosto um mês de quedas fortes. Enquanto a bolsa alemã (Dax) caiu -2,05%, a inglesa (FTSE 100) recuou -5,00%, a do Japão (Nikkei 225) registrou queda de -3,80% e a americana (S&P 500) desvalorizou -1,81%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent registrou uma queda de -7,3% no mês, enquanto o WTI recuou -6,0%. **NACIONAL - ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA:** Conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Produto Interno Bruto - PIB - brasileiro cresceu 0,4% no segundo trimestre em relação aos três primeiros meses deste ano. O avanço da atividade, que veio acima das principais projeções, fez com que país escapasse da recessão técnica, quando a economia deixa de crescer por dois trimestres consecutivos, já que entre janeiro e março, o Brasil registrou um recuo de 0,2%. O resultado foi puxado, principalmente, pelos ganhos da indústria (0,7%) e dos serviços (0,3%), enquanto a agropecuária caiu 0,4%. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,0% no trimestre encerrado em junho, caiu para



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



11,8% no trimestre encerrado em julho, atingindo 12,6 milhões de pessoas, conforme o IBGE. A população ocupada no país somou 93,6 milhões de pessoas em julho. **SETOR PÚBLICO:** Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estaduais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) apresentou déficit primário de R\$ 2,763 bilhões em julho, menor que o de junho, de R\$ 30,102 bilhões. Nos sete primeiros meses de 2019, as contas do setor público acumularam um déficit primário de R\$ 8,503 bilhões, o equivalente a 0,21% do PIB. A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, subiu em julho, passando de R\$ 5,540 trilhões, o equivalente a 79% do PIB. **INFLAÇÃO:** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,19% em julho, subiu apenas 0,11% em agosto, com os preços dos grupos “alimentação e bebidas” e “transportes” contribuindo positivamente. A variação acumulada no ano ficou em 2,54% e, nos últimos 12 meses, em 3,43%, bem abaixo do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos, registrou inflação de 0,12% em agosto. A taxa é superior ao INPC de julho (0,10%) e de agosto do ano passado, quando não registrou variação. **JUROS:** O Comitê de Política Monetária – Copom, divulgou a ata da última reunião realizada ao final de julho, quando a taxa de juros, Selic, sofreu um corte de 0,50 p.p passando para 6% ao ano. Na ata, o Copom reiterou que os indicadores recentes da atividade econômica sugerem possibilidade de retomada do processo de recuperação da economia brasileira, porém, em ritmo gradual. Em relação à inflação, o Copom destacou que o balanço de riscos evoluiu de maneira favorável, mas avalia que o risco ainda é preponderante. O cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Se por um lado, o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado, por outro lado uma eventual frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar os prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco se intensifica no caso de reversão do cenário externo benigno para economias emergentes. **CÂMBIO E SETOR EXTERNO:** A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de agosto cotada em R\$ 4,1425, com uma valorização de 8,45% no mês. Em julho, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 9,035 bilhões em termos nominais, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 24,4 bilhões. Conforme o **BACEN**, o desempenho é fruto de uma balança comercial mais fraca e do aumento das



TABOÃO PREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



remessas líquidas de lucros e dividendos para fora do país. Conforme o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de 3,284 bilhões de dólares em agosto, melhor saldo para o período desde 2017, num mês em que as importações caíram mais que as exportações. O dado veio em linha com expectativa de um saldo positivo de 3,2 bilhões de dólares, conforme pesquisa Reuters com analistas. **RENDA FIXA:** Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de agosto acabou sendo o do IRF-M 1, com alta de 0,55%, seguido do IRF-M Total, com alta de 0,26%. Nos vértices mais longos, o IMA-B 5+ recuou -0,77% enquanto o IDkA IPCA 20A desvalorizou -1,35%. **RENDA VARIÁVEL:** Para o Ibovespa, o mês de agosto também refletiu os movimentos das bolsas internacionais. A queda foi de -0,67% acumulando no ano um avanço de 15,07% e em doze meses de 31,90%. O índice terminou o mês em 101.134 pontos. **PERSPECTIVAS – MERCADO INTERNACIONAL:** O mês de setembro deve ser marcado pela resposta dos principais Bancos Centrais com estímulos monetários visando manter o crescimento da economia global que dá sinais de desaceleração mundo afora. A batalha comercial sino-americana tem afetado o comércio global, e os protagonistas se mostram dispostos a negociar um acordo benéfico. Está marcada para o início de outubro uma reunião presencial em Washington, aumentando as chances de uma solução para a guerra tarifária entre os países. Ambos os lados deram demonstrações recentes de “boa vontade”. Enquanto a China anunciou um pacote de isenções tarifárias para 16 produtos americanos da pauta de importações, os EUA concordaram em adiar de 01 para 15 de outubro o aumento de tarifas sobre US\$ 250 bilhões de importações chinesas. **PERSPECTIVAS – MERCADO NACIONAL:** No Brasil, uma série de indicadores tem revelado forte resistência do país ao crescimento econômico desde o fim da recessão, em 2016. O resultado é reflexo da deterioração do nível de investimentos, da situação fiscal do governo e da abalada confiança de consumidores e empresários na economia. A pesquisa semanal Focus tem apontado sistematicamente uma redução da expansão para o PIB, para este ano e agora também para o próximo. O mercado concentra suas apostas em nova redução da taxa Selic na reunião do Copom deste mês, e qualquer movimento contrário deverá refletir negativamente nos preços dos ativos. **4º Leitura e acompanhamento das Atas das Reuniões do Comitê de Investimentos:** Os conselheiros do CMP acompanharam a leitura das Atas da 133ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 10/09/2019 e 134ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos realizada em 24/09/2019 e homologaram as decisões constantes nas referidas atas.; **5º Visita do Banco Bradesco:** A equipe do Banco Bradesco e da BRAM – Bradesco Asset,



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



participaram de uma parte da reunião do CMP e apresentaram a conjuntura econômica segundo a visão do banco e alguns fundos de investimento para serem analisados como alternativas de investimento. Nada mais havendo a tratar, o presidente conselheiro Mario da Silva Gomes deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Neuza Neves Vieira, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes
Presidente

Neuza Neves Vieira
Secretária

Alexandre Rafael Diniz
Conselheiro

Marcia Regina de Souza
Conselheira

Reinaldo Silva Borges
Conselheiro

Ricardo Teodoro Silva de Souza
Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico

Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro

Eliana Bendini Lantyer
Diretora de Previdência



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Agosto/2019

RENDA FIXA Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO
TÍTULOS PÚBLICOS	18,43%	0,16%	34.278.239,62
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	16,28%	-0,50%	8.783.773,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	16,06%	-0,42%	50.168.123,55
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	16,02%	-0,42%	113.635.284,80
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	15,95%	-0,43%	11.110.976,20
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	10,97%	-0,02%	5.810.773,50
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	9,13%	-0,37%	17.654.725,25
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	8,22%	0,03%	118.001.400,11
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	8,15%	0,20%	20.866.123,72
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	6,86%	0,05%	28.483.189,38
META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)	6,60%	0,62%	
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	5,99%	-0,09%	12.417.944,25
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	4,95%	0,59%	27.195.727,76
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	4,47%	0,52%	14.655.563,49
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L...	4,15%	0,49%	41.491.136,55
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	4,10%	0,49%	4.874.040,34
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4,09%	0,49%	8.360.755,24
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREV...	4,08%	0,49%	3.033.090,01
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ...	-59,79%	-8,35%	4.584,34

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344
www.taboaoprev.com.br



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Agosto/2019

RENDA VARIÁVEL			
Rentabilidade dos Ativos	No Ano	No Mês	SALDO
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	26,30%	1,47%	4.212.743,33
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	25,57%	1,62%	449.060,34
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	25,05%	1,93%	4.038.563,01
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	24,57%	1,86%	1.895.021,12
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	22,84%	2,52%	3.909.257,19
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	22,72%	0,70%	13.055.910,26
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	21,51%	-0,20%	3.106.652,61
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	20,03%	1,23%	276.640,00
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	19,25%	0,06%	13.583.428,39
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	18,98%	1,85%	2.395.878,11
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	18,94%	-1,41%	10.862.175,11
GERAÇÃO FI AÇÕES	18,21%	1,46%	31.346.711,65
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	17,31%	0,23%	3.203.884,07
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	15,42%	1,07%	8.837.493,71
ARX INCOME FI AÇÕES	15,25%	1,83%	4.516.230,08
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	13,95%	-3,23%	1.026.190,00
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	11,57%	-0,58%	499.136,00
META ATUARIAL (IPCA+6% a.a.)	6,60%	0,62%	
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	5,83%	-0,29%	594.454,34
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	5,76%	-9,48%	6.122.000,00
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRRCR1...	5,39%	-2,40%	2.194.422,40
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	4,15%	0,07%	2.102.774,01
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	4,00%	0,03%	4.173.040,77
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	3,74%	0,31%	4.212.774,11
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTISTRATÉGIA FIP	1,13%	0,36%	7.284.078,30
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	1,04%	-5,03%	6.768.691,44
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	-0,23%	-0,03%	4.160.975,35
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-1,94%	-0,21%	449.832,62
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-8,04%	-0,14%	371.620,74



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2019 Base Agosto/2019

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	100,00%	34.278.239,62	5,14%	0,00%	0,00%	10,00%	32.369.269,46
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	100,00%	365.704.434,92	54,87%	15,00%	25,00%	70,00%	100.828.128,67
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	60,00%	0	0,00%	5,00%	10,00%	60,00%	399.885.054,50
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea "a"	40,00%	87.831.691,64	13,18%	10,00%	30,00%	40,00%	178.758.344,70
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	99.971.263,63
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "a"	5,00%	27.200.312,10	4,08%	2,00%	5,00%	5,00%	6.123.442,44
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "b"	5,00%	5.810.773,50	0,87%	0,00%	0,00%	5,00%	27.512.981,04
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea "c"	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	33.323.754,54
Total Renda Fixa	100,00%	520.825.451,78	78,15%	32,00%	70,00%	210,00%	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea "a"	30,00%	0	0,00%	1,00%	1,00%	2,00%	13.329.501,82
Artigo 8º, Inciso II, Alínea "a"	20,00%	95.000.666,49	14,25%	7,00%	9,00%	20,00%	38.294.351,68
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	21.350.764,00	3,20%	5,00%	10,00%	10,00%	45.296.745,08
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "a"	5,00%	12.411.128,73	1,86%	2,00%	5,00%	5,00%	20.912.625,81
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea "b"	5,00%	16.887.079,84	2,53%	2,00%	5,00%	5,00%	16.436.674,70
Total Renda Variável	30,00%	145.649.639,06	21,85%	17,00%	30,00%	42,00%	

O GAP indica o valor que a Taboãprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao Índice Ibovespa, IBRX ou IBRX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.

Taboãprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344
www.taboaprev.com.br



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Agosto/2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Setembro/18	551.800.610,09	14.742.043,33	13.022.178,17	558.309.145,21	4.788.669,96	0,87	0,92%
Outubro/18	558.309.145,21	16.000.000,00	16.696.673,83	577.535.475,88	19.923.004,50	3,57%	0,96%
Novembro/18	577.535.475,88	4.900.000,00	3.568.867,78	582.899.332,95	4.032.724,85	0,70%	0,25%
Dezembro/18	582.899.332,95	5.790.000,00	5.675.930,21	588.347.385,13	5.333.982,39	0,91%	0,61%
Janeiro/19	588.347.385,13	9.760.000,00	4.818.727,05	609.315.993,48	16.027.335,40	2,70%	0,83%
Fevereiro/19	609.315.993,46	5.250.000,00	3.777.450,47	612.773.788,78	1.985.245,79	0,33%	0,90%
Março/19	612.773.788,78	5.870.000,00	3.972.409,22	618.026.670,77	3.355.291,21	0,55%	1,19%
Abril/19	618.026.670,77	8.550.000,00	7.173.526,99	626.072.825,92	6.669.682,14	1,08%	1,06%
Mai/19	626.072.825,92	9.400.000,00	8.018.786,85	636.075.755,62	8.621.716,55	1,37%	0,64%
Junho/19	636.075.755,62	108.700.000,00	106.504.251,17	655.206.601,65	16.935.097,20	2,65%	0,45%
Julho/19	655.206.601,65	6.550.000,00	4.740.823,90	665.204.535,21	8.188.757,46	1,25%	0,72%
Agosto/19	665.204.535,21	8.004.000,00	6.371.224,84	666.475.090,84	-362.219,53	-0,05%	0,62%
Rentabilidade Acumulada no ano de 2019					61.405.351,35	10,26%	6,60%

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

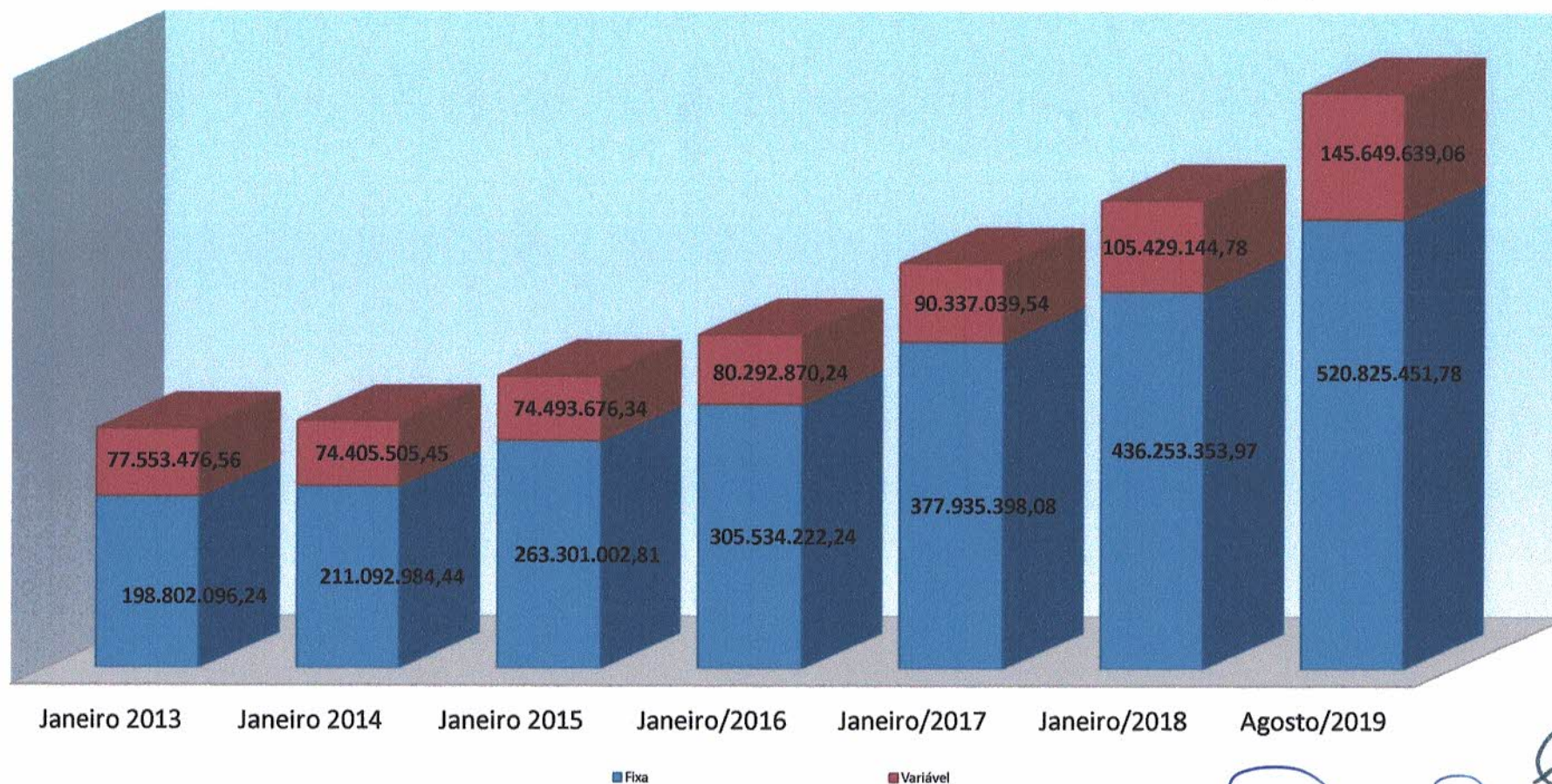
Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br

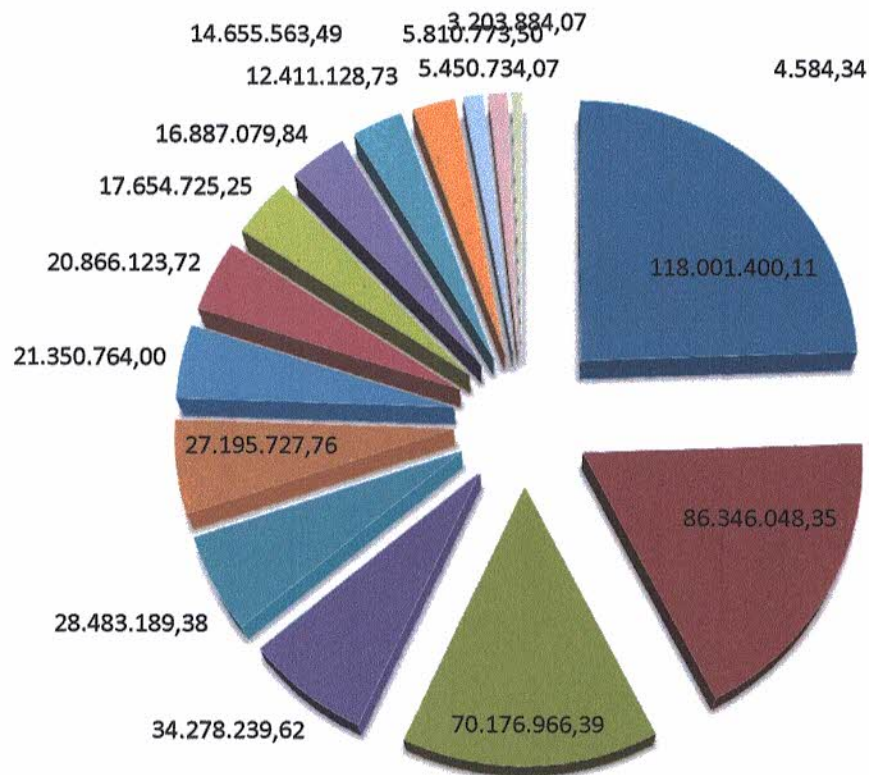


Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2013 à Ago/2019





Distribuição dos Investimentos - Agosto/2019

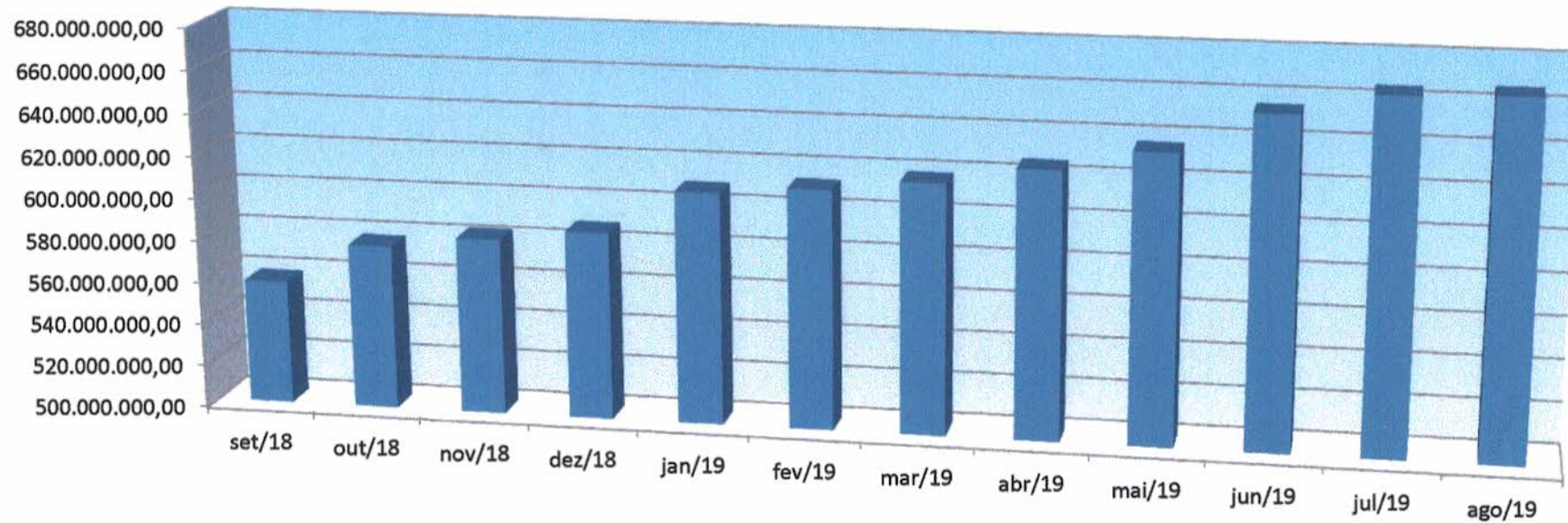


- IMA-B 5
- AÇÕES - LIVRES
- CDI
- TÍTULOS PÚBLICOS
- IDKA IPCA 2A
- FIDC - ABERTO
- MULTIMERCADO
- IRF-M
- GESTÃO DURATION
- FUNDO IMOBILIÁRIO
- IRF-M 1
- FIP
- CRÉDITO PRIVADO
- AÇÕES - SETORIAIS
- AÇÕES - INDEXADO
- FIDC - FECHADO

Handwritten signatures and initials in blue ink.



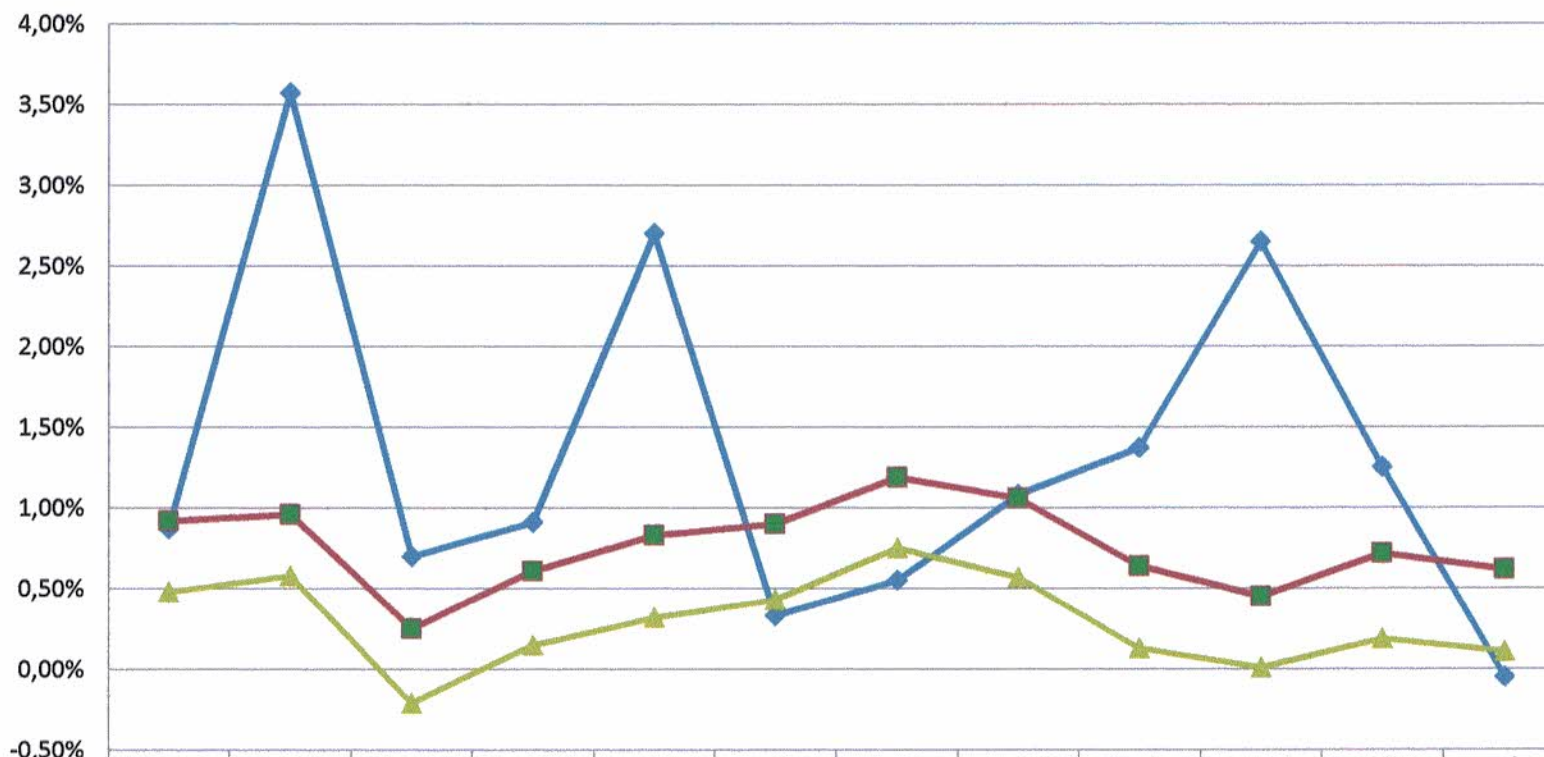
Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



[Handwritten signatures and initials]



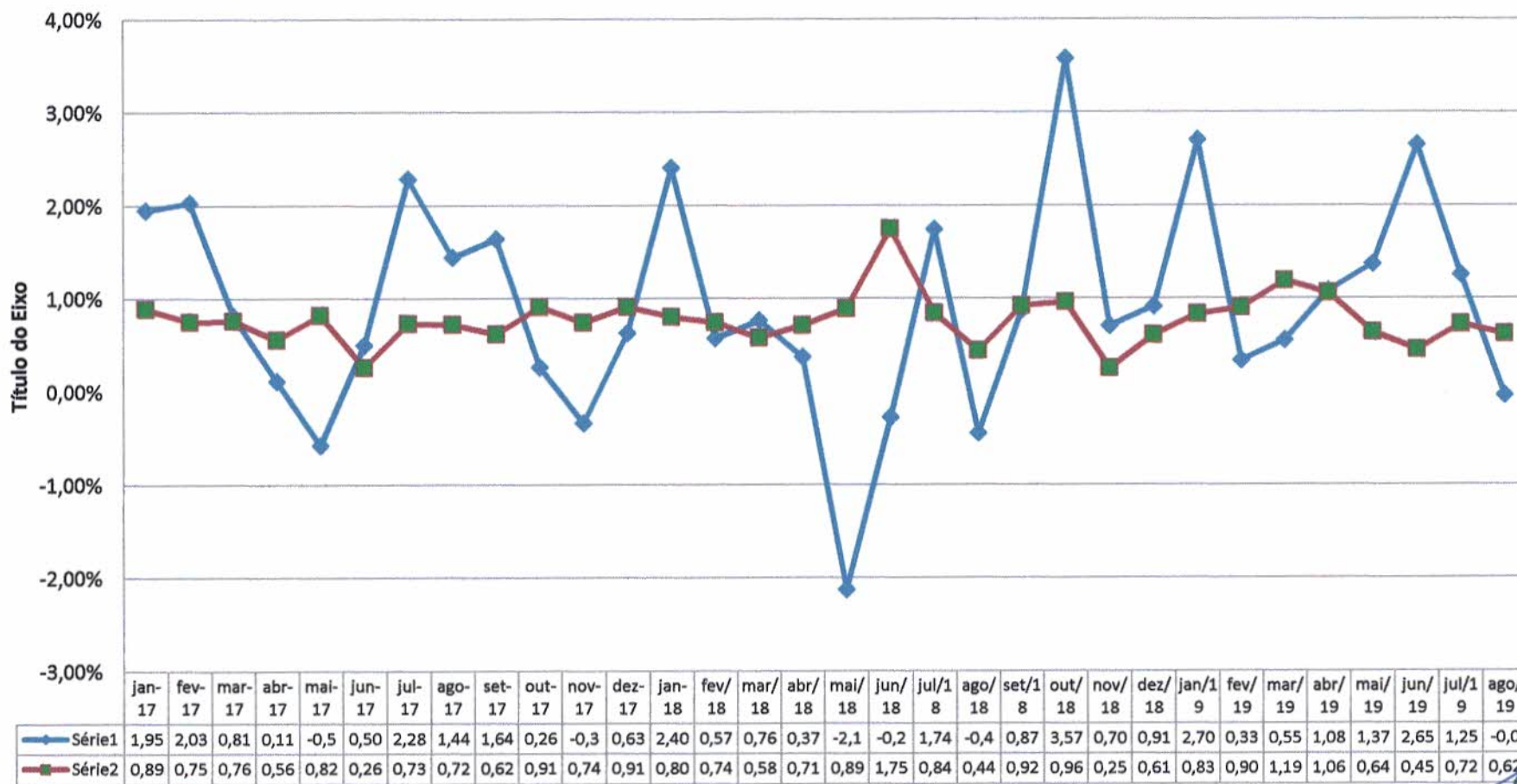
Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19
◆ Retorno	0,87%	3,57%	0,70%	0,91%	2,70%	0,33%	0,55%	1,08%	1,37%	2,65%	1,25%	-0,05%
■ Meta Atuarial (%)	0,92%	0,96%	0,25%	0,61%	0,83%	0,90%	1,19%	1,06%	0,64%	0,45%	0,72%	0,62%
▲ IPCA%	0,48%	0,58%	-0,21%	0,15%	0,32%	0,43%	0,75%	0,57%	0,13%	0,01%	0,19%	0,11%

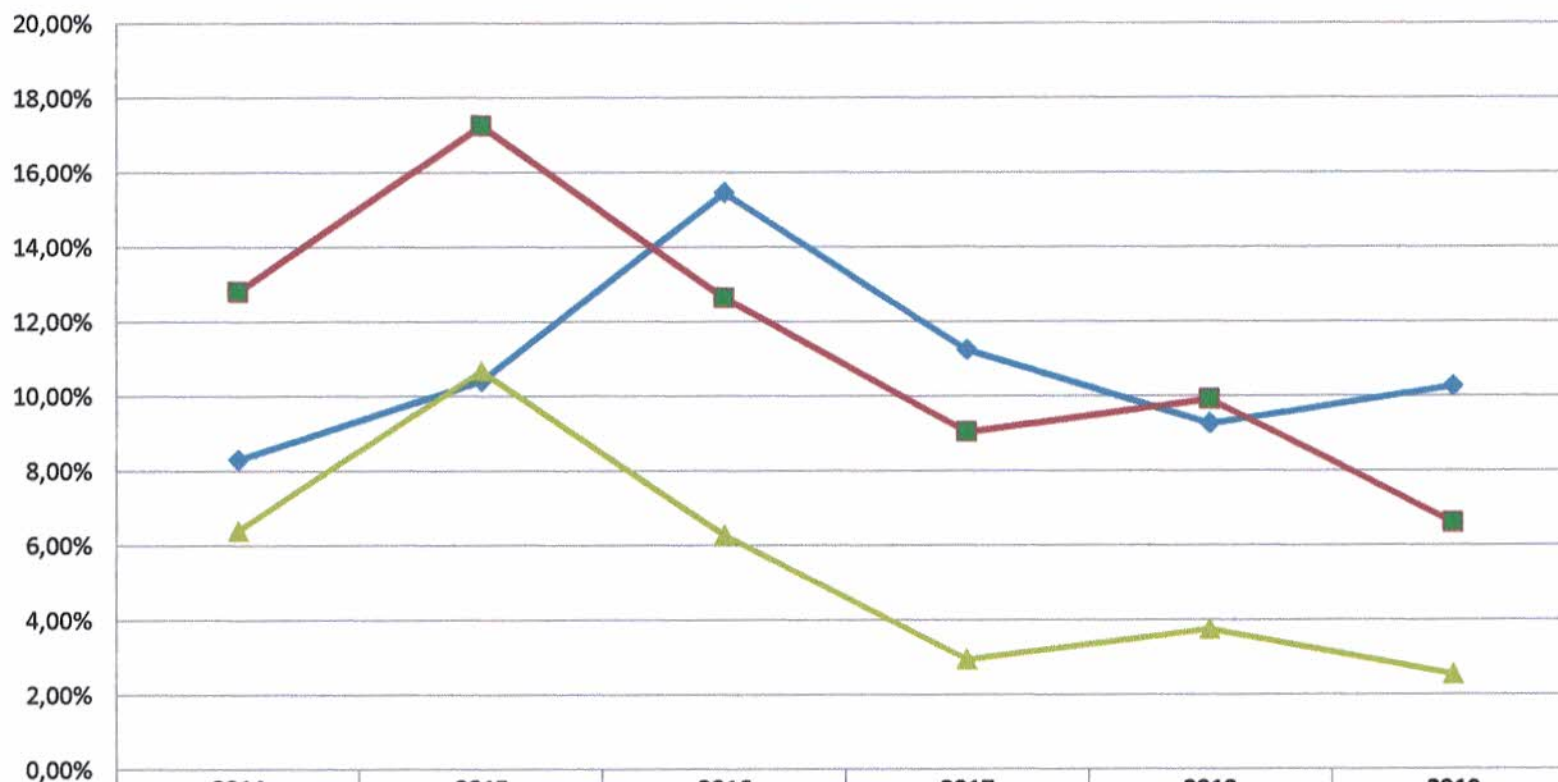


Comparativo Retorno x Meta (2017-2019)





Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	10,26%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	6,60%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	2,54%